

Municípios da Lipor depositam em aterro apenas 20 toneladas de resíduos no primeiro semestre do ano

26 de Julho, 2022

No primeiro semestre de 2022 a Lipor recebeu cerca de “31.510,99 toneladas de materiais entregues para reciclagem nos Ecopontos, Ecocentros e Zonas de Recolha Seletiva Porta a Porta”, o que significa um “crescimento de 3,94% relativamente ao período homólogo de 2021”, essencialmente de “papel/cartão, plástico e vidro”, lê-se num comunicado.

No mesmo período, a empresa recebeu “22.802,75 toneladas de biorresíduos recolhidos seletivamente”, resultado que, comparativamente a 2021, representa “um aumento de 16,01%”, justificado pela aposta na “implementação de novos projetos de recolha seletiva porta-a-porta, de proximidade com contentores de acesso condicionado e do retorno da atividade da restauração”, já que no primeiro semestre de 2021 ainda se vivia uma altura de desconfinamento parcial deste setor, explica a Lipor.

Uma excelente notícia é o “decréscimo na produção de lixo, 185 231,04 toneladas rececionadas que representa -2,12% que no mesmo período de 2021”. A Lipor aproveitou todo o seu potencial valorizando-o na sua Central de Valorização Energética o que permitiu a exportação para a rede nacional da EDP de 83 200 MWh de energia elétrica. É de realçar que neste primeiro semestre do ano, a empresa depositou em aterro somente 20 toneladas dos resíduos.

“Estes valores são fruto do forte investimento e da aposta que a LIPOR e os Municípios associados têm desenvolvido, com vista a maximizar e incrementar a quantidade de materiais a enviar para reciclagem”, precisa o mesmo comunicado.

Os produtos Lipor – nomeadamente os Recicláveis (papel e cartão, plásticos, vidro e metais), o Composto Orgânico Nutrimais® e a Energia Elétrica exportada – tiveram um impacto positivo na redução de emissões para a atmosfera noutros setores económicos na ordem das 56.028 tCO₂e, o que equivale ao consumo de eletricidade de mais de 6400 famílias durante 1 ano.

A Lipor e os seus Municípios criaram um Sistema de Valorização de resíduos com parâmetros ambientais de excelência internacional, que eliminou todas as lixeiras da região, reduziu o envio de resíduos para Aterro a valores mínimos valorizando, assim, praticamente 100% dos seus resíduos, elevando a qualidade de vida de mais de 1 milhão de habitantes do Grande Porto.

No mesmo comunicado, a empresa assegura que quer continuar a apostar na prevenção, na reutilização, na reciclagem, na valorização energética, na descarbonização e no investimento em Sistemas e Infraestruturas cada vez mais modernos de tratamento de resíduos e a consequente eliminação dos Aterros.